



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE BRINCAR: UM ESTUDO COM MONITORES DA BRINQUEDOTECA DA UNEAL/CAMPUS I

Ana Batista SAMPAIO¹, Victória Ferreira dos SANTOS², Maria Eduarda da SILVA³,
Laura Gabrielly Tenório da SILVA⁴, Cláudia Cristina Regô ALMEIDA⁶

¹Aluno(a) do Curso de Pedagogia Universidade Estadual de Alagoas;
ana.sampaio.2022@alunos.uneal.edu.br; ²Aluno(a) do Curso de Pedagogia
Universidade Estadual de Alagoas;
victoria.santos.2021@alunos.uneal.edu.br; Aluno(a) do Curso de Pedagogia
Universidade Estadual de Alagoas
mariaeduarda.silva.2022@alunos.uneal.edu.br; ⁴Aluno(a) do Curso de Pedagogia
Universidade Estadual de Alagoas;gabrielly.silva.2021@alunos.uneal.edu.br;
Professora Titular do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Alagoas;
claudiarego@uneal.edu.br

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo analisar as representações sobre brincar dos monitores da Brinquedoteca da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal/*Campus* I. Os questionamentos que nortearam esse estudo foram: qual a representação social sobre o brincar dos monitores da brinquedoteca do campus I da Uneal? Em que medida conseguem situar o brincar à luz das teorias do desenvolvimento humano?. Esta pesquisa adota uma abordagem investigativa e qualitativa, envolvendo entrevistas com 12(doze) monitores, todos discentes do curso de Pedagogia do *Campus* I. Dentre os entrevistados, 6(seis) estão matriculados no

¹ Bolsista do FAPEAL/UNEAL - Brasil

⁶ Professora orientadora Pibic/Uneal/Fapeal

terceiro período e 6(seis) no quinto período, todos participantes ativos da pesquisa. A coleta de dados foi realizada através de entrevista e questionário individual, contendo perguntas abertas, a fim de obter uma compreensão abrangente das experiências e opiniões dos entrevistados. As questões foram analisadas manualmente, utilizando as técnicas de análise do conteúdo proposto. Como arcabouço teórico desta pesquisa, foram utilizados diversos estudos como os de Jodellet (2001) e Moscovici (2007) tratando das representações sociais, além de autores como: Almeida (2012); Santos e Almeida (2003); Souza (2021); Sá (1996); Piaget (1990); Vygotsky (2008); Wallon (2007); Friedman (1996); Roeder (2012) e Santos (2022). Com os resultados alcançados, obteve-se uma melhor compreensão sobre as percepções dos discentes do curso de pedagogia perante a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, salientando seus conhecimentos adquiridos durante a formação inicial. Desse modo, ao analisá-los como monitores, fica evidente que a participação na brinquedoteca universitária proporciona mais experiências e aprendizagens significativas, favorecendo uma ampliação de conhecimentos sobre o brincar. Os monitores refletiram principalmente sobre a estrutura e organização do espaço, que permite a socialização das crianças. Eles destacaram a importância de um ambiente bem planejado para estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, ressaltando como a diversidade de brinquedos e a disposição dos mesmos influenciam positivamente a interação e a criatividade. Ademais, colaborou para uma formação inicial e continuada para professores e futuros professores, ajudando na criação de políticas públicas na educação.

Palavras-chave: Educação. Estudantes. Professor.